**SAÚDE MENTAL DA JUVENTUDE TRANSGÊNERO: IMPACTOS E DESAFIOS**

Julia Mathias Mendonça Meirelles¹, Juan Felipe Galvão da Silva¹, Julio César Ferreira Sonieski¹, Kassya Alves de Anicésio¹, Nina Franco Luz¹

¹Universidade Federal de Jataí, Curso de Medicina, Jataí, GO, Brasil.

**Introdução e objetivos**: A população transgênero representa uma minoria social cujo preconceito, que se manifesta a partir da estigmatização social e da transfobia, obriga-a a habitar à margem da sociedade. Não somente, essa vulnerabilidade acarreta iniquidades de saúde, originando diferentes quadros patológicos, inclusive deterioração da saúde mental. Logo, objetiva-se nessa revisão, analisar os fatores que interferem no estado de saúde mental de pessoas transgênero, sobretudo da população trans jovem. **Métodos:** Consiste em uma revisão narrativa de literatura elaborada a partir das bases de dados PubMed e LILACS, empregando-se os descritores “pessoas transgênero” e “saúde mental”. Foram incluídos artigos em inglês ou português que abordavam a saúde mental de jovens transgêneros. **Resultados**: Observou-se que a predisposição a problemas psicológicos é muito maior na população transgênero quando comparada à população cisgênero, com relatos de ansiedade, depressão e ideação suicida mais frequentes nessa parcela da população, adjunto a questões como moradia instável e dificuldades com suas identidades de minorias sexuais e de gênero, fatores que contribuem também com a deterioração da condição psicológica. Analogamente, o histórico de marginalização nos cuidados de saúde e a internalização de crenças transfóbicas, especialmente durante a infância e adolescência, criam barreiras no tratamento e contribuem para atrasar o acesso aos cuidados de saúde. Em contrapartida, a transição social de gênero, a possibilidade de realizar transformações corporais desejadas e o respeito ao nome social interferem positivamente na qualidade de vida dessa parcela da população.  **Conclusões:** Primeiramente, a escassez de estudos voltados para essa população específica em contrapartida com a quantidade expressiva de jovens transgênero que tem sua saúde mental afetada denuncia a marginalização da transexualidade também no âmbito acadêmico. Dessa forma, é de suma importância trazer à luz da discussão os embates e cuidados com a saúde mental de pessoas transgêneros, uma vez que a maior exposição desses indivíduos à violência física, verbal, psicológica e sexual, contribuem para a maior frequência de transtornos de ansiedade, depressão e ideação suicida. Ao se tratar dos cuidados com a saúde dessa população, sobretudo, com a saúde mental, barreiras precisam ser transpostas, como o despreparo, inclusive formativo, dos profissionais de saúde para atender essa população.

**Palavras-chave**: Pessoas Transgênero; Saúde Mental; Adulto Jovem

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA**: não se aplica.

**Fonte financiadora**: não se aplica.